

# Após escalada do câmbio, Lula sinaliza preocupação com plano

Presidente vetou viagem de Haddad à Europa; economistas acham que decisão mostra compromisso do governo

DE SÃO PAULO

A decisão do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciada ontem, de cancelar a viagem que faria à Europa ao longo desta semana é bem vista por especialistas consultados pela Reportagem, que esperam uma reação positiva dos mercados hoje.

Haddad passaria por Paris, Londres, Berlim e Bruxelas, para reuniões com autoridades e investidores. Segundo o Ministério da Fazenda, ele permanecerá em Brasília para tratar de "temas domésticos" a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A equipe econômica estuda pacote de revisão dos gastos, que pode impor um limite de aumento real de 2,5% por ano para as principais despesas do Orçamento, colocando o mesmo teto do arcabouço fiscal.

O cancelamento da viagem foi uma surpresa "bem" positiva, segundo Bruno Takeo, estrategista da Potenza Capital. Ao mesmo tempo, indica que o go-



Ministra do Planejamento, Simone Tebet, com Haddad: equipe econômica estuda pacote de limite de aumento de gastos dentro do Orçamento

verno se sensibilizou, dado o recente estresse do mercado em meio ao anúncio da ida do ministro à Europa.

"O dólar superou R\$ 5,80 e os juros explodiram. O cancelamento mostra que o governo se sensibilizou, in-

dica um senso de urgência", afirma Takeo.

Prometido para "depois das eleições municipais", o

ajuste nas despesas elevou as expectativas do mercado em relação ao potencial das medidas. Por conta da

## REPERCUSSÃO

"Essa sinalização de Lula pedindo para o Haddad ficar em um bom momento. O mercado precisa ter a presença dele aqui voltada para controlar os gastos"

**Gustavo Riess**  
Sócio e assessor da Arel Investimentos

indefinição, na sexta-feira, o dólar fechou no segundo maior nível da história, a R\$ 5,8694, com avanço forte dos juros futuros. O Ibovespa recuou 1,23%, a 128.120 pontos.

"Visto que a situação está mais delicada, ver o governo focado em trazer uma resposta concreta e rápida é importante", afirma o economista da Manchester Investimentos, Thiago Lourenço.

Para o presidente da RJ+ Asset, Gabriel De Biase Berenguer, o governo priorizou os desafios econômicos internos e evitou um possível estresse adicional. Ele diz que a reação dos mercados na abertura de hoje pode ser favorável, mas as ações concretas dos próximos dias seguem no radar.

"Se efetivamente essa postergação da viagem se dá para ter algum anúncio em relação ao fiscal, isso é bastante positivo", reforça Rodrigo Moliterno, da Veedha Investimentos. (Estadão Conteúdo)